

Associação Paulista de Medicina Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Setembro e Outubro de 2021 • Nº 151

MÊS DO
Herói de **capa
branca**





EXPEDIENTE

Notícias Médicas
Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:
Casa do Médico - Av. dos Andradás, 224
Santo André.
Fones: (11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Dr. Newton Ota Takashima
Presidente

Dr. Chady Satt Farah
Vice-presidente

Dr. Darly Pereira Junior
Secretário Geral

Dra. Daisy Baldez
1^ª Secretária

Dr. Newton da Costa Brandão Sobrinho
1º Diretor de Patrimônio e Finanças

Dra. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo
2º Diretor de Patrimônio e Finanças

Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia
Diretora Social

Dra. Nadjanara Dorna Bueno
Diretora Científica

Dra. Rosana Neves dos Santos
Diretora de Comunicação

Dr. Adriano Valente
Diretor de Defesa Profissional

Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana
Diretor de Cultura e Esporte

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antônio Carlos Lugli
Dr. German Goytia Carmona
Dra. Tatiana de Moura Guerschman

Conselho Fiscal Suplente
Dr. Wilson Roberto Davanzo
Dr. Vanderley da Silva de Paula
Dr. Alberto Arouca Monteiro Filho

Delegados às Assembleias da APM
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva
Dra. Alice Lang Simões Santos

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa Whatsapp (11) 99107-1442



Dia do Médico

Em outubro, comemoramos o Dia do Médico, esse herói que, junto com a equipe assistencial da saúde, não parou de trabalhar na pandemia. A telinha do celular ou do computador se tornou a forma de contato com o mundo, por meio do qual os médicos mantiveram o contato com os seus familiares e amigos, além de buscarem as informações sobre a nova doença e as atualizações sobre possibilidades terapêuticas; mas do que isso, os médicos puderam compartilhar com os colegas as dúvidas e angústias.

Mas a pandemia foi politizada no mundo todo, muitas vezes polarizada e inescrupulosamente recebeu chuva de *fake news*. Assim a conduta médica passou a ser discutida por gente que não vive o atendimento direto ao paciente. Grandes entidades de saúde, tanto nacionais quanto internacionais, tiveram posições bem divergentes em alguns assuntos ligados à pandemia. Algo desse tipo sempre aconteceu - várias doenças têm condutas fortemente divergentes entre grandes escolas médicas, sem significar que alguma delas seja contra a ciência. Além disso, o bem-estar psicológico e social do paciente também é fundamental em uma terapia - muitas vezes o médico pede um exame ou uma medicação a mais para o bem do paciente, pesando os prós e os contras



dessa decisão. Tratar alguém é muito mais que apenas dar a medicação, e isto se aprende com a vivência e olhando nos olhos do paciente. Isso não pode ser discutido por quem não tem essa prática, e hoje em dia vemos esses "leigos" querendo punir quem tem conduta que eles não entendem.

Em meio a tanto estresse para o médico, a diretoria da nossa Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra fez questão de não fazer outro evento "pela telinha", optando por um encontro presencial mesmo tendo fortes restrições para poder bem atender as condições de segurança da pandemia. Optamos por um encontro com associados em área aberta, no Parque Escola Santo André, limitado a 150 pessoas no total, oferecendo um distanciamento seguro, com as máscaras e álcool gel à disposição de todos. Esse parque é gerido pela Secretaria de Educação e pela Secretaria do Meio Ambiente de Santo André, setores que precisamos valorizar cada vez mais - o vírus contaminou a humanidade por falhas na gestão do meio ambiente.

Nesse evento, poderemos encontrar com alguns associados; mas nossa sede, a Casa do Médico, está aberta a todos e acreditamos que em breve poderemos retomar nossos eventos presenciais.

A pandemia reforçou a atitude heroica dos médicos em relação à comunidade. Agradecemos a cada colega que tanto dignifica nossa classe.

Parabéns e muito obrigado a todos!!

Dr. Newton Ota Takashima
Presidente da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

SÁBADO
23 DE OUTUBRO
das 12h às 16h

ENCONTRO ESPECIAL
DIA DOS MÉDICOS

A Associação Paulista de Medicina Regional Santo André tem a honra de convidar você, associado (a), para o nosso Encontro Especial em Comemoração ao Dia do Médico

Na programação: homenagem ao cardiologista
Hamad Mitre Antonios Saleh pelos 50 anos dedicados à Medicina

Dia 23 de outubro de 2021, das 12h às 16h

Local: Parque Escola Santo André
Rua Anacleto Popote, 46 - Valparaíso - Santo André



Para respeitar o distanciamento, nosso evento será limitado a 150 pessoas, o que nos obriga a aceitar apenas os que adquirem os convites até que se esgotem

Para mais informações, entre em contato:
(11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
info@apmsantoandre.org.br



Evento Científico On-Line

Uso Clínico de Vitamina D3 - Mitos e verdades

16. NOV | 20h

Associação Paulista de Medicina Regional Santo André está convidando você para uma reunião Zoom agendada.

Dr. Tadeu Fernando Fernandes

Palestrante Convidado

Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Associação Médica Brasileira (AMB), Especialização em Early Nutrition (ENS) pela Ludwig-Maximilians University Munich, Pós-Graduado em Nutrologia Pediátrica pela Boston University School of Medicine, American Academy of Pediatrics - AAP Membership Effective e Atual Presidente do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)



Transmissão pelo Zoom
É só acessar o ID da reunião:
<https://us06web.zoom.us/j/85087973975>



Atualizações científicas importantes

A área médica está sempre em evolução, impondo novas diretrizes, novos tratamentos, novos medicamentos... Estar em constante atualização médica é, portanto, imprescindível para o trabalho médico. E a Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra é uma grande aliada dos médicos nessa questão, sempre promovendo eventos de atualização científica importantes, os quais passaram a ser on-line com a pandemia.

Uso clínico de Canabidiol em ginecologia e neurologia

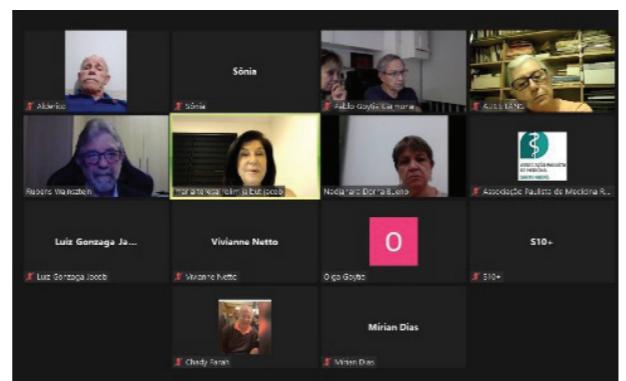
Este foi o tema do curso on-line promovido no dia 14 de setembro, a partir das 20h. A Diretora Científica da entidade, Dra. Nadjanara Dorna Bueno, convidou a anestesiologista Maria Teresa Rolim Jalbut Jacob e o neurologista Rubens Wajnsztejn, cada um abordando o tema em sua especialidade de atuação.

Palestrantes

- **Dra. Maria Teresa Rolim Jalbut Jacob:** Anestesiologia, Especialista em Dor Crônica e Pós-Graduanda em Endocanabinologia, Cannabis e Cannabinoides.
- **Prof. Dr. Rubens Wajnsztejn:** Neurologista da Infância e Adolescência na Faculdade de Medicina do ABC e CMO (Chief Medical Officer) da HempMeds Brasil.

Apresentação

Dra. Nadjanara Dorna Bueno, Diretora da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra



Vacinas Anti Sars Cov 2. Reflexões

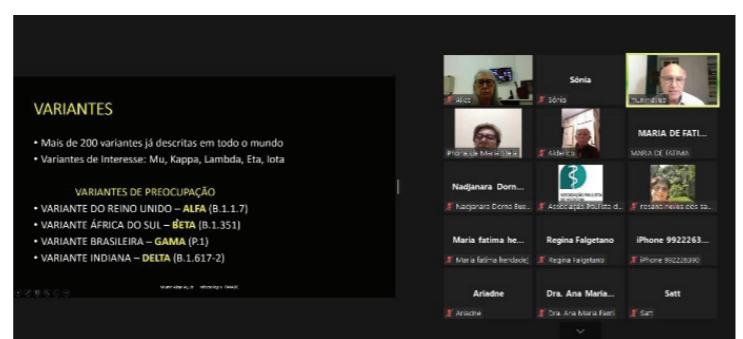
O infectologista Munir Akar Ayub e a pediatra Alice Lang Simões Santos foram os palestrantes convidados para a live sobre Vacinas Anti Sars Cov 2. Reflexões, promovida pela Diretoria Científica, em 05 de setembro, também às 20h.

Palestrantes

- **Dr. Munir Akar Ayub:** Professor de Infectologia da FMABC e membro do Comitê de Imunização da Sociedade Brasileira de Infectologia.
- **Dra. Alice Lang Simões Santos:** Pediatra, ex-diretora superintendente da Fundação de Assistência à Infância de Santo André (de 1977 a 1993) e Delegada às Assembleias da APM.

Apresentação

Dra. Nadjanara Dorna Bueno, Diretora da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.



Eu sou APM

Antonio Chiconatto Rocha

3º ano de Medicina na Universidade Nove de Julho - Campus Vergueiro

“Quando descobri que poderia me associar à Associação Paulista de Medicina (APM) desde o início da graduação em medicina, corri e me associei no mesmo momento! Não só pela quantidade de parceiros e benefícios que a entidade oferece, mas também pelo conteúdo super-relevantes científicamente e atual das revistas São Paulo Medical Journal/ Evidence for Health Care (SPMJ) e pela Diagnóstico e Tratamento (D & T). Enquanto acadêmico, os eventos promovidos e apoiados pela APM, como congressos, jornadas e simpósios, são excelentes, contribuindo não somente para a nossa formação médica, mas também para a conduta médica dos acadêmicos que já atuam no internato ou na clínica médica, mantendo-os atualizados sobre as últimas novidades. A entidade também oferece inúmeros

serviços que auxiliam o médico associado, desde o encontro do endereço perfeito para abrir um consultório novo até direito médico, contabilidade, questões com o INSS e outras burocracias etc., sobrando, desse modo, mais tempo para o que realmente importa. Para os momentos de folga, há o Club APM, serviço que oferece uma série de descontos e vantagens, de compra de cápsulas e máquinas Nespresso com descontos a passagens e locação de carros com as principais locadoras, no Brasil ou no exterior, contratação de seguros e muito mais. Certamente, ter a APM como parceira nesta jornada é ter um grande aliado”



ASSOCIADO

A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece belíssima sede, com completa infraestrutura, eventos e serviços exclusivos.

Confira os benefícios e vantagens!

Endereço: Casa do Médico - Av. dos Andradas, 224, Santo André.

Fones: (11) 4990-0366 / (11) 4990-0168

E-mail: apmsantoandre@uol.com.br/info@apmsantoandre.org.br

Acompanhe:



www.apmsantoandre.org.br



APM Santo André





O crescimento da Telemedicina



Dr. Antonio Carlos Endrigo
Diretor Adjunto de Tecnologia de Informação da APM

A forma como as pessoas se relacionavam sofreu uma mudança radical com a pandemia, tanto no campo pessoal como no profissional. Claro que a medicina não ficou de fora dessa nova e impactante realidade global. O resultado foi o extraordinário e veloz crescimento do uso da Telemedicina no mundo, em todos os seus seguimentos, da prevenção, diagnóstico e tratamento até o suporte e acompanhamento do paciente em sua casa. Diante da relevância dessa transformação, esta edição da **revista digital Notícias Médicas** coloca novamente em foco o importante e amplo ecossistema digital. Para falar sobre crescimento, normatização, prática médica responsável e humanizada, entre outros aspectos, a Notícias Médicas procurou o Diretor Adjunto de Tecnologia de Informação da Associação Paulista de Medicina, **Dr. Antonio Carlos Endrigo**, um dos representantes da entidade extremamente envolvido nas discussões e ações sobre o tema muito antes da necessidade de isolamento social imposto pela Covid-19. Acompanhe!

A Telemedicina teve um crescimento exponencial com a pandemia. Na sua visão, a telemedicina é uma realidade que veio para ficar?

Sim! Existem algumas ameaças, mas a aceitação da telemedicina, tanto por parte dos médicos quanto dos pacientes, tem sido tão positiva, que não tem como retroceder. Fazendo uma reflexão, antes da pandemia e da inclusão da telemedicina, em um atendimento normal, o paciente tinha a primeira consulta para a investigação diagnóstica e depois retornava para a apresentação dos exames solicitados. Pois bem, esse retorno pode deixar de existir de forma presencial, porque essa avaliação dos exames poderá ser on-line, evitando que o paciente deixe seus afazeres profissional ou pessoal para se deslocar até o consultório. Também poderá acontecer uma inversão em alguns casos, com a primeira consulta sendo virtual, que é quando o médico faz todo o questionário (anamnese), levanta algumas hipóteses diagnósticas e solicita ao paciente os exames necessários, determinando a apresentação deles em uma segunda consulta presencial. Sem dúvida, qualquer um dos modelos irá ajudar muito na organização do consultório e na agenda do médico e do paciente.

Em 2020, foram lançados de forma emergencial três regulamentações: Ofício 1756 do Conselho Federal de Medicina (CFM), Portaria 467 e Lei 13.989, no entanto, ainda não há uma legislação

definitiva. Como está esse processo?

O ofício 1756 do CFM foi totalmente inócuo, porque instituiu um processo que já existia, que era a Teleinterconsulta – um médico em cada ponta -, a orientação e a triagem. Logo em seguida, o então ministro da saúde na época, Luiz Henrique Mandetta, fez a portaria 467, permitindo o atendimento on-line direto entre médicos e pacientes, inclusive com o médico podendo fazer o diagnóstico e a prescrição de medicamentos. A portaria foi um instrumento jurídico que trouxe segurança legal para os médicos e seus pacientes, abrangendo também a questão do receituário eletrônico nas farmácias. Pouco tempo depois, foi lançada a Lei 13.989, da deputada Adriana Ventura, que está valendo enquanto durar a pandemia. Para entender melhor, é preciso voltar ao início de 2019, quando a resolução 2227 do CFM teve uma rejeição muito grande por parte das entidades médicas, sendo aceita só por alguns Conselhos Regionais de Medicina (CRM). A pressão foi tão grande, que o CRM foi obrigado a revogá-la, abrindo para propostas, processo que pode acontecer em dois ou três meses, só que nesse caso levou 2019 inteiro e, pior, não evoluiu. O resultado é que estamos sem nenhuma resolução definitiva. Hoje nós temos duas legislações correndo em paralelo, uma da Câmara, que irá substituir a Lei 13.989, e uma nova resolução do CFM. Obviamente, a resolução do CFM abrange mais a questão médica e a PL do Congresso, também da deputada Adriana

Ventura, irá abranger mais o telessaúde, modalidade que engloba todos os profissionais de saúde, e não somente os médicos. Agora, existem pontos que nos preocupam tanto na nova resolução do CFM quanto na PL do Congresso. O primeiro ponto está na obrigatoriedade da primeira consulta ser sempre na forma presencial, tirando do médico e paciente a autonomia de decisão de quando a consulta deva ser, de fato, presencial ou remota. O segundo ponto é tão ruim, se não for ainda pior, pois tanto CFM quanto os deputados querem proibir que os médicos atendam fora do território da sua inscrição no Conselho Regional de Medicina, sendo que um dos pilares da telemedicina é justamente não ter essa territorialidade. Como exemplo, podemos citar o caso da cidade de Manaus na pandemia, quando a grande deficiência de médicos intensivistas na cidade foi suprida pelo atendimento à distância feito por profissionais de São Paulo. A territorialidade não permitiria essa prática.

Quais são os critérios vigentes para médicos e profissionais da saúde exercerem a telemedicina e a telessaúde de forma responsável e humanizada?

É uma pergunta importante, que deve ter uma atenção especial. A Associação Paulista de Medicina (APM) assumiu um protagonismo em relação à telemedicina desde 2019. O principal objetivo da APM foi o de promover uma discussão entre médicos e entidades sobre o uso dessa ferramenta de forma responsável, humanizada e ética. Tanto que, logo que começaram as discussões sobre o uso da telemedicina por causa do isolamento físico, a APM imediatamente criou um curso para capacitar os médicos a interagir com o seu paciente por meio das tecnologias de informação e comunicação. E esse curso foi um sucesso. Tenho que elogiar principalmente as UNIMEDs, que foram grandes apoiadoras e até incentivaram os médicos a fazer o curso; muitas delas, inclusive, exigiram o curso do médico para ele poder fazer o atendimento remoto. Hoje, a APM também está oferecendo cursos específicos em algumas especialidades médicas, como neurologia, clínica médica e outras. E são muitos

detalhes que devem ser observados. É um curso de 10 horas apenas, mas o médico sai dele com um outro perfil de atendimento on-line, com muito mais qualidade, muito mais acolhedor. Também importante, o curso orienta quanto à metodologia a ser adotada, por exemplo, a necessidade do termo de consentimento livre e esclarecido aceito pelo paciente, o registro do atendimento num prontuário, de preferência eletrônico, e, por último e não menos importante, o sumário do atendimento, que deve ser enviado ao paciente, ao final da consulta, contendo o motivo da consulta, exame realizado, o que foi encontrado etc. Do contrário, não é uma teleconsulta. Toda essa metodologia é muito importante para não banalizarmos a telemedicina.

Quais são as plataformas e/ou aplicativos disponíveis mais eficazes?

Antes, é importante salientar que aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, Telegram e Messenger, e aqueles destinados a reuniões on-line, web conferência etc., como o Zoom e o Meet, não foram criados para uso da telemedicina. Hoje, existem várias plataformas de telemedicina idealizadas especificamente para o atendimento remoto. E por que as plataformas de telemedicina são ideais? Primeiro porque elas contemplam toda aquela metodologia que já expliquei na questão anterior, ou seja, elas fornecem o sumário do atendimento, o termo de consentimento livre e esclarecido para o paciente dar o aceite e o registro de todo o atendimento realizado pelo médico de forma correta e segura, sobretudo, em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Nós temos também os prontuários eletrônicos, já utilizados há muito tempo pelos médicos, sendo que muitos deles passaram a oferecer o acessório de áudio e vídeo, que também atendem às questões da segurança de dados. Só para fazer um registro em relação ao WhatsApp, que é muito difundido e utilizado, esse aplicativo pode ser usado para uma orientação, para o paciente tirar uma dúvida etc., porém, jamais deve ser utilizado para uma teleconsulta.



Reflexões sobre o uso da Telemedicina

Difundida na pandemia como uma alternativa para o atendimento em tempo de isolamento social, a telemedicina veio para ficar. Para criar um debate, a **revista digital Notícias Médicas** ouviu dois médicos sobre o tema. Apesar de ambos terem sido formados no sistema de atendimento presencial, cada um assumiu uma conduta profissional. Acompanhe!



“Os dois processos se complementam de maneira importante”

Analisa o **neurologista infantil Fernando Arita**, que trabalha nessa especialidade desde 1977. Em sua longa carreira de médico, Dr. Arita sempre atendeu na forma presencial até o isolamento social imposto pela pandemia. “Como as doenças neurológicas são complicadas e algumas exigem suporte e acompanhamento constante, a interrupção do presencial causou um grande impacto.” Depois das normativas emergenciais do governo e adequação do novo processo à sua realidade, a telemedicina se apresentou como uma solução eficaz para o neurologista, principalmente para os seus pacientes ambulatoriais e do SUS, muitos deles sem recursos financeiros para o deslocamento até o local de consulta. “Com o auxílio dos responsáveis da criança para certas manobras orientadas e dos recursos de mídias, como vídeo, áudio e imagem de boa qualidade, além do acesso a exames laboratoriais à distância, é possível até fazer um bom exame clínico, fundamental em neurologia, entender o histórico clínico e fazer um diagnóstico para diferentes patologias neuropediátricas. Claro que pacientes com quadros mais complexos vão necessitar de uma abordagem clínica após as informações feitas de forma remota”, analisa Dr. Arita. Pela sua experiência conquistada na pandemia, o neurologista avalia que a telemedicina se instalou, foi aperfeiçoada em cada área e se tornou uma ferramenta que complementa o atendimento presencial. “Os dois processos devem coexistir e o médico deve ter autonomia para definir qual a melhor forma, se remota ou presencial. Tudo depende do bom senso do profissional, do seu aprimoramento em todos os aspectos técnico e humano necessários para um atendimento completo.”



“É preciso ver o paciente para um diagnóstico preciso”

Isso não significa que a **otorrinolaringologista Dra. Daisy Baldez** seja contra o uso da telemedicina, porém, só para determinadas situações e especialidades. Na sua área, acredita Dra. Daisy, é preciso examinar o paciente, porque uma dor de ouvido pode ser uma otite externa ou média, um abscesso ou até um tumorzinho, o mesmo pode acontecer com uma queixa de dor de garganta etc. - e esse exame físico não tem como ser feito de forma on-line. “Justamente por isso o atendimento deve ser presencial. Essa é a minha posição desde que se iniciaram as discussões sobre o tema, muito antes da pandemia e do isolamento social.” Dra. Daisy argumenta que já inicia a anamnese quando vai buscar o paciente na recepção - “e eu faço isso”. Ela explica que observa como ele se levanta da cadeira, como anda, se tem equilíbrio, se tem lateralidade, entre outras observações. “Na pandemia e com o isolamento não teve jeito, muitos profissionais tiveram que usar a telemedicina para acompanhar os seus pacientes. Todavia, eu usei a forma on-line apenas para dar uma orientação a pacientes que eu já conhecia o histórico, inclusive para passar alguma medicação, contudo, redobrei a atenção nos cuidados com o acompanhamento, por whats ou ligações. Agora, não atendi pacientes novos.” Com a mesma opinião do Dr. Arita, a otorrinolaringologista também defende que cada profissional deve ter a autonomia de definir a melhor forma de atendimento.

A utilização da Cannabis Medicinal no Século XXI

Prof. Dr. Rubens Wajnsztejn

Neurologista da Infância e Adolescência na Faculdade de Medicina do ABC e CMO (Chief Medical Officer) da HempMeds Brasil

Produtos Medicinais derivados da Cannabis são extratos ricos em diversas classes de substâncias de interesse farmacêutico, dos quais destacam-se os fitocanabinoides. O termo “fitocanabinoide” é dado a um grupo de moléculas encontradas principalmente na planta do gênero Cannabis e que são capazes de interagir e modular o que chamamos de Sistema Endocanabinoide. Dentre as mais descritas desse grupo de moléculas, destacam-se o CBD (canabidiol) e o THC (tetrahidrocannabinol), os quais podem constituir até cerca de 30% do peso seco das inflorescências da planta. O CBD não provoca os efeitos psicotomiméticos que podem ser causados pelo THC, dependendo da porcentagem encontrada no medicamento.

Ambos possuem efeitos terapêuticos distintos que vem sendo cada vez mais demonstrados pelos ensaios pré-clínicos e clínicos.

O Sistema Endocanabinoide é uma coleção de enzimas, receptores e seus ligantes endógenos (chamados de endocanabinoides) que funcionam como sinalizadores de diversos processos fisiológicos do nosso corpo, essenciais para a manutenção da homeostase. Os endocanabinoides e seus receptores se encontram espalhados por todo o corpo, executando tarefas diferentes em cada parte do organismo. Uma das funções dos canabinoides exógenos oriundos da planta Cannabis é modular o sistema endocanabinoide e por isso são amplamente utilizados com sucesso como opção de tratamento para uma alta gama de doenças neurológicas e inflamatórias.

As patologias que possuem maior número de prescrição registradas pela ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária são: Epilepsia, Transtorno do Espectro Autista, Dor Crônica, Ansiedade, Parkinson, Espasticidade, doenças neurodegenerativas e outras. A Medicina Canabinoide passou de terapia alternativa para uma alternativa de tratamento segura e eficaz, que tem seu uso comprovado. Em pediatria, as maiores evi-

dências para o uso da Cannabis Medicinal correspondem à Epilepsia, Ansiedade, Espasticidade e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O papel da cannabis em Epilepsia remonta a milhares de anos e é importante mencionar que se estima que 25% de crianças com epilepsia resistente ao tratamento têm TEA comórbido e isso pode ser mais comum nos indivíduos com deficiência intelectual. Assim, não é surpreendente que estudos realizados na população de epilepsia resistente ao tratamento tenham observado benefício potencial da CBD em sintomas comportamentais de TEA.

Os pediatras e outros clínicos são deixados frequentemente com um dilema. Os últimos anos têm testemunhado uma ênfase crescente no campo da medicina sobre a importância da tomada de decisão baseada em evidências. As recomendações na prática clínica são orientadas pela força da evidência científica sobre um tema. Na maioria das hierarquias de evidências, os estudos randomizados, bem como revisões e as metanálises, estão no topo da pirâmide e fornecem o mais alto nível de evidência para a eficácia e segurança.

Por outro lado, pode não ser aconselhado para os médicos meramente informar os pais que não há ainda evidências para apoiar o uso de CBD, uma vez que elas existem em grande número. Os pais podem perceber negativamente a recusa de um médico para mesmo discutir o uso de CBD para o seu filho ou se decepcionar com a falta de conhecimento de seu médico sobre o assunto.

Estudos não faltam apenas para documentar a eficácia, mas também a dosagem adequada de CBD nessa população. Muitos pais podem embarcar na administração do CBD e serão desafiados em como avaliar ou monitorar o que é dosagem apropriada. A orientação de um profissional qualificado pode ser capaz de superar esse obstáculo.



Responsabilidade Civil Médica

Lucas Buscariolli Moretto

Advogado do escritório Spertini e Moretto, parceiro do escritório Barros de Moura e Dominiqueli Pereira Advogados Associados, prestador de serviço da APM Santo André

É notável a crescente judicialização acerca da responsabilidade médica civil, razão pela qual, necessário se faz tecer alguns comentários sobre o tema, o que faremos neste artigo.

Tendo em vista o incansável avanço da globalização, a qual possibilita o tratamento médico sob novas técnicas e equipamentos extremamente avançados e eficazes, o que faz a sociedade ser mais exigente e cautelosa, priorizando a adoção de técnicas menos invasivas, bem como os aspectos econômicos, sob pena de buscar reparação judicial pelos danos eventualmente sofridos.

Todavia, esclarecemos que algumas reparações pleiteadas judicialmente não se enquadram sob a égide de “erro médico”.

Assim, ressaltamos que a atividade médica, em regra, é considerada atividade meio, o que não possibilita a certeza e garantia de um resultado final, eis que, eventualmente, podem surgir intercorrências, até por parte do próprio paciente que deixa de observar as orientações e medicamentos prescritos pelo seu médico.

Da possibilidade de contratação de seguro profissional

Sobre a questão da contratação de seguro para fim de cobertura de erro médico, tem-se que é praxe dos países desenvolvidos, a exemplo dos Estados Unidos da América.

Todavia, no Brasil tal recurso é timidamente utilizado por profissionais e entidades de classe, ainda que, atualmente a

Inobstante o profissional médico exercer sua atividade de maneira responsável, ética e competente, como também utilizar todos os meios apropriados cabíveis no intuito de atingir o fim pretendido, o mesmo não pode e nem deve garantir um resultado final.

Ressaltamos a exceção do acima exposto ao médico cirurgião plástico que, obrigatoriamente, deverá produzir o resultado previsto, o que torna o procedimento em atividade fim, especialmente no tocante às reparações estéticas, desde que o paciente cumpra integralmente as orientações e prescrições pós-cirúrgicas.

Ultrapassada as considerações iniciais, tem-se que a responsabilidade médica, em regra, é subjetiva e quaisquer intercorrências estão elencadas na modalidade culposa.

A respeito da modalidade culposa, observa-se os requisitos ensejadores correspondentes à: negligência, imprudência ou imperícia.

Assim, para que haja a responsabilização do profissional, obrigatoriamente deverá haver provas cabais e suficientes ao eventual dano causado.

Sobre os requisitos ensejadores da culpabilidade, necessário se faz o esclarecimento jurídico:

NEGLIGÊNCIA: Corresponde ao ato de agir sem tomar as devidas precauções e cuidados necessários para atingir o objetivo pretendido.

IMPRUDÊNCIA: Corresponde a agir sem a cautela necessária, sem que haja a preocupação em atingir o objetivo final.

IMPERÍCIA: Corresponde ao profissional que não possui o conhecimento técnico necessário para praticar determinada atividade médica e mesmo assim a realiza.

Nesta seara, a eventual reparação dos danos sofridos só é cabível ao paciente que foi submetido a procedimento médico e observou todas as orientações prescritas, cujo resultado não atingiu o objetivo pretendido, em razão de culpa exclusiva do profissional, desde que devidamente provada.

Na hipótese de culpa, o profissional médico responde judicialmente pelos seus atos, bem como administrativamente perante os órgãos de conselho de classe - CRM e CFM, onde estará sujeito às respectivas sanções.

tente na elaboração das defesas que se fizerem necessárias.

Finalmente, entendemos a importância do profissional médico em se resguardar de eventuais intempéries advindas de sua atividade laboral, para cobrir danos indenizatórios na esfera civil, de sorte a preservar sua reputação profissional, como também seu patrimônio.

ALUGA-SE

• Locação de Horário em Consultórios

De horário em consultórios das 12h às 17h, por hora, ou por período, ou mensal. Local: Rua Almirante Protógenes, 289, 12 andares, sala 121. Prédio novo, com excelentes instalações, uma vaga na garagem de fácil acesso, Internet - wifi, Telefone fixo, estacionamento fácil para clientes. Ampla sala de espera no edifício.

Sala de espera no conjunto Local e Prédio com segurança total.

Especialidades: qualquer especialidade clínica que não requeira enfermaria.

Somente atendimento.

Contato: Lúcia, a partir das 10 horas

(11) 4992-8699 e (11) 98232-3252 e

(11) 95306-8585

• Espaço para Consultório pediátrico em Santo André

bairro Jardim, sala ampla, com estacionamento no local, boa localização, decoração diferenciada! Contato Nádia (11) 97140-0688

• Sala para consultório, ótima localização, não há preferência para especialidade.

Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André.

Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066

/ (11) 4319-1126

• Sala de 60m² mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André, com 2 banheiros e uma mini copa. Condomínio 700,00.

Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

• Salas para Atendimento Médico

Locação por hora ou período.

Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

• Salas e horários disponíveis para consultório

Preferência para pediatras ou neurologistas.

Av. Dom Pedro II, 125.

Tratar: Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

ALUGA-SE SALA - PRÉDIO IAPS

Aluga-se duas salas comerciais, com dois banheiros e uma copa (em conjunto), no 10º andar do prédio da IPSA, em Santo André, localizado na Rua Prefeito Justino Paixão, 85. Valor do aluguel de cada sala R\$ 760,00, mais o valor do condomínio.

Contato: (11) 4990-0366 / (11) 9 7268-1925 (falar com Adriana) ou pelo E-mail: Info@apmsantoandre.org.br



Novembro

1	Ana Paula dos Santos Guimaraes
1	Isabela Jamal Guedes
1	Tamires Correa Gaspar
2	Dorli Angelina Frota Silva
2	Laura Ramos de Almeida
4	Cleibe Braz de Lima
4	Francisco Joaress Tavora Fusco
4	Rafael Basilio Guimaraes
5	Marcionilo Jose Silva Seabra
7	Rosana Neves Dos Santos
8	Claudia Regina Martins Giolo
8	Tania Navarro Vital Minosso
9	Lilian Pagano Mori
9	Patricia Tammerik Melato Chong
10	Jade Zezzi Martins do Nascimento
10	Julia Tizuko Kimori
10	Marco Tullio Sette Santos
11	Iramaia Abud Machado
11	Wilson Roberto Davanzo
12	Daiana Reginato
12	Lisiane Caron Lambert
13	Adriana Carone Batista
13	Fabiana Salazar Posso
13	Fernanda Luiza Cabral de Oliveira
14	Daniel Zoboli Bazilevski
14	Halley Luiz Gomide
14	Joao Pedro Bassan Garcia
14	Rosana Maura Ciose Sampaio
15	Isabelle Luisa de L. N. dos Santos
16	Ariadne Stacciarini Dantas Melo
17	Alberto Felipe Gomez Da Costa
17	Henrique Cazella Aguera
17	Leticia Santos Matsumura
17	Marco Vinicius Dias
17	Magali Justina Gomez Usnayo

17	Mariano Capato
19	Chady Satt Farah
19	Luciane Paula Buragas
19	Maria Flavia Christino Luiz
20	Gustavo Tenorio Sugano
21	Joao Isuk Suh
21	Jose Marcio De Melo Gomes
21	Ricardo Leo Veronese
21	Rodrigo Coimbra De Gusmao
22	Maria Paula Maneliskhi
22	Samir Rimaik
23	Juliana Anselmo Alves Ferreira
23	Jurandy Jose T das Neves
24	Lacinia Freire Leite
24	Jose Ricardo Dias
24	Marcelo Haddad Pozzo
25	Rhaissa Moreno Correa Tsuboi
26	Adriana Chedid Awada
26	Jose Luiz Colleoni
26	Lumena Moraes Simoes
26	Marcelo Pinheiro Marcal
27	Andre Mauricio C V Freitas
27	Luisa Biondi Gaggini
27	Murilo Medeiros Alvarenga
28	Anelise Caron Lambert
28	Darcio Tadeu De Paiva
28	Leticia Buzachero Bevilacqua
29	Marcos Fortes Maya
29	Nidia Borges Achoa
29	Ricardo Barbosa Diniz
30	Fernanda Tripiana
30	Magali Justina Gomez Usnayo

Dezembro

1	Adriana Garcia Goncalves
1	Enrique Javier Perea Macedo
1	Maria Graziela F Paiva
1	Mauro Lamelas Cardoso
1	Rubens Prearo
1	Veroshka Magaly Aviles Villegas
2	Jose Manoel Ferreira
2	Paschoal Viviani Netto
2	Vanderley Da Silva Paula
3	Daniele Thais Galletti Perrella
3	Maria Luz Enriquez Paichucama
3	Monica Moreira De Oliveira Silva
4	Cesar David De Lira Barbosa
4	Eduardo Pedro Giusti
5	Adriana Rossi
5	Maria Cecilia Rio Nobre
6	Fernando Norio Arita
6	Gabriel Barbosa Biancardi
6	Thereza Cristina C. Kalmar
7	Claudia Calderazzo Fabiano
7	Karin Thomann
7	Marcio Gulinelli
7	Wilton Yatsuda
9	Ana Cicilia Rodrigues Lourenco
9	Swami Gomes Teixeira
10	Agelio Correa Lima
10	Ana Luisa Formigoni Devoraes
10	Gabriel Nakagaki Filliettaz
10	Janifer Sewruk Trizi



A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.
(11) 2325-0884
www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares
Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".
(11) 3188-4207
E-mail: sauda@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho
(11) 4994-5032/4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escrítorio Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados
Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011
Site: bmdpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, familiar, entre outros.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

CONVÊNIO APM E STRONG-FGV

Uma parceria entre a APM e a Strong Business School-FGV, conceituada instituição educacional, traz a oportunidade para você, associado, iniciar um curso MBA com 5% de desconto.
Cursos disponíveis: • MBA em Gestão Empresarial • MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios • MBA em Gerenciamento de Projetos • MBA em Liderança e Gestão Estratégica de Pessoas • MBA em Gestão de Saúde • MBA em Logística e Supply Chain Management • MBA em Gestão: Digital Transformation • Pós em Administração

E-mail: fgvabc@strong.com.br

WhatsApp: (11) 98204-2243

Unidades: SANTO ANDRÉ | SANTOS |

ALPHAVILLE | OSASCO

Site: strong.com

CONVÊNIO MAG

Os seguros em parceria com a APM Santo André garantem que você poderá arcar com as suas despesas caso algum acidente ou doença comprometa temporariamente a sua capacidade de trabalho. Entre em contato e descubra a melhor maneira de proteger a sua renda:
Eliane Petean - (11) 9 9484-2266
Wallseg - Corretora parceira da MAG - (11) 3373-7209 / (11) 3293-7555.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e carência.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros
Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839
E-mail: izilda@iasaseguros.com.br
Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil
(11) 4330-7413
E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontológicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado. Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados.
(11) 3188-4267.

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda

(Santo André, ABC e São Paulo)

10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.

Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211

E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br

Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

CLUBE DE CAMPO

O Clube de Campo da APM é uma ótima opção de lazer e descanso para os médicos associados da entidade. Está localizado na Serra da Cantareira, em plena Mata Atlântica, apenas 26 km do centro da capital. Conta com excelente estrutura, com diversos equipamentos e dependências, ideais para garantir o conforto, o lazer e as práticas desportivas dos associados e seus convidados.

Telefones: (11) 4899-3535 / 4899-3518 / 4899-3519 / 4499-3536

E-mail: sedecampestre@apm.org.br

Horário de atendimento: 9h às 18h

Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP

